

(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

FLONGODO

Jogo simples que traz a cultura de matriz africana

Para brincar com o flongodo você precisa dos seguintes materiais:

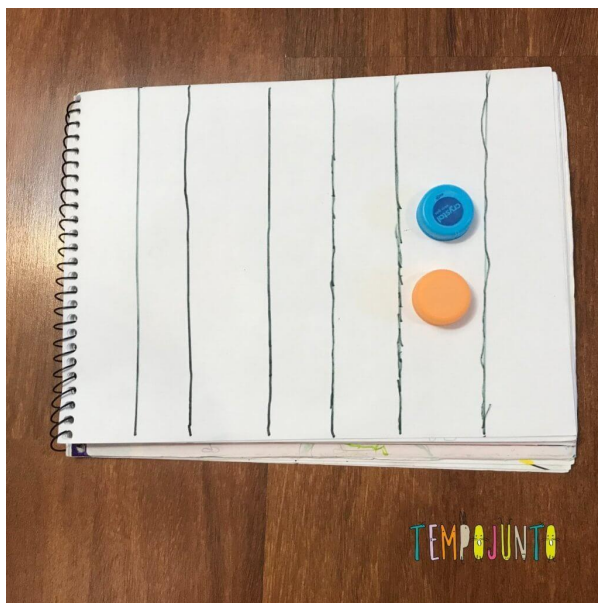
Uma folha de papel

Caneta

Duas tampinhas de garrafa PET ou dois gravetos

Uma pedrinha ou bolinha de papel

A primeira etapa é desenhar o tabuleiro desta forma:



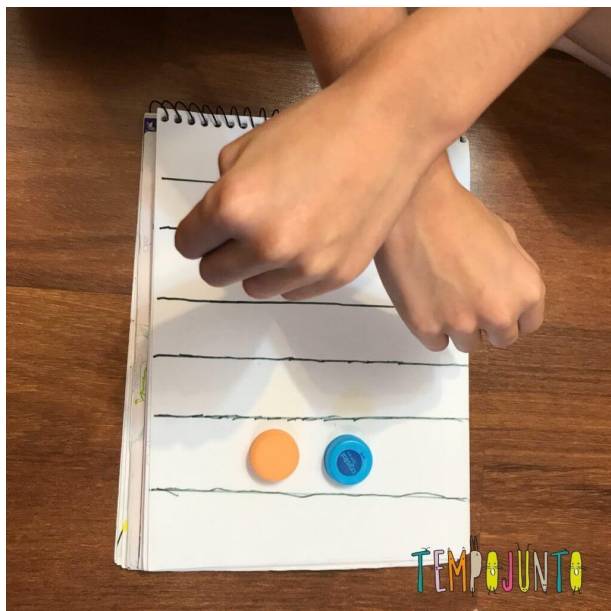
Para ver quem começa, vocês podem tirar “Par ou Ímpar” ou “Joquenpô”. Lembrando que este é um jogo para duas pessoas.

A partir daí, existem algumas variações no flongodo. Todas são simples e têm um objetivo comum: mover a sua tampinha ou graveto para um determinado ponto. E, ao mesmo tempo, impedir que seu oponente chegue antes.

Descobrir para avançar

Em todas as variações deste jogo simples, para avançar, fazemos a brincadeira de descobrir em que mão está a pedrinha ou bolinha de papel.

O jogador da vez, esconde a pedrinha em uma das mãos. O adversário precisa descobrir em qual mão está.



Se acertar, ele pode avançar sua peça pelo tabuleiro.

Então, vem a primeira variação: na regra: se o jogador descobre a pedrinha, ele caminha com a sua uma casa e o outro jogador precisa retornar uma casa.

O contrário também vale, ou seja: se o jogador não adivinhar onde está a pedrinha ou bolinha de papel, ele retorna uma casa, enquanto seu adversário avança.

Em outras regras deste, somente quem acerta a mão com a pedrinha pode avançar sua peça. E daí como a pedrinha muda de jogador? Na primeira vez que acertar, o jogador fica com a pedrinha e será ele a escondê-la. Se errar, o que escondeu a pedra faz avançar o graveto uma posição e volta a escondê-lo. E daí, ela vai mudando de mão.

Avançar até o centro ou dar a volta no tabuleiro de flongodo

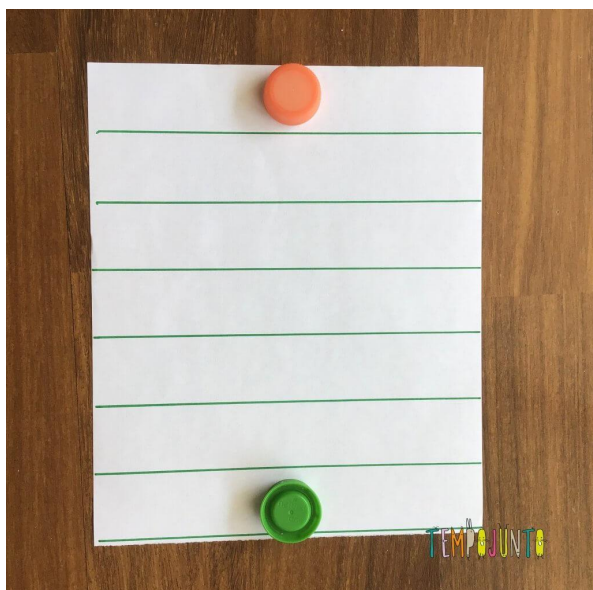
Ainda, outra variação que eu vi é sobre a movimentação das peças. No nosso caso, aqui, das tampinhas de plástico ou gravetos.

Em algumas regras, o objetivo é chegar no final do tabuleiro antes do seu adversário. E as peças começam paralelas. Como nesta foto:



Já em outra regra, o objetivo é chegar até o centro. Ou trocar de lado com o adversário, levando a sua peça até a outra ponta do tabuleiro.

Neste caso, as peças começam em lados opostos. Como nesta outra foto aqui:



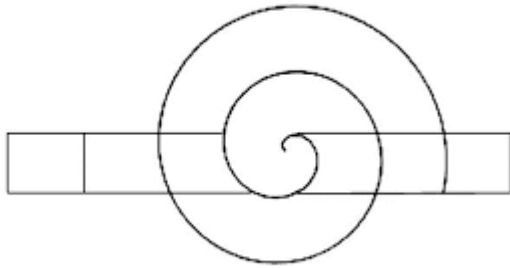
Em ambos os casos, o flongodo continua sendo um jogo simples, que cabe no bolso ou na bolsa. Mas também pode ser um jogo de duração mais longa para ensinar a seu aluno para brincar com os irmãos ou amigos em casa.

Uma peça e vários tabuleiros de flongodo

Outra variação ainda que pesquisei usa somente uma peça no tabuleiro. E cada jogador que descobre em que mão está a pedrinha move a peça na direção do campo oponente.

Num jogo literalmente de “empurra-empurra”, ganha quem conseguir chegar primeiro com a peça na última casa do adversário.

Ainda, para quem quer mesmo variar o jogo, há um desenho de tabuleiro diferente do que eu mostrei até agora.



Então, as regras são as mesmas e você usa as casinhas formadas com as linhas paralelas para jogar.

Olha quanta coisa num “jogo simples”(e aqui coloco com aspas mesmo para você ver que simples não significa chato ou aborrecido) podemos variar!

- ❖ Pedir aos alunos que perguntem aos seus responsáveis e amigos se conhecem outros jogos de matriz africana. Trazer os jogos para experimentar na próxima aula.

Fonte adaptada:

<https://www.tempojunto.com/2020/09/09/flongodo-e-um-jogo-simples-de-matiz-africana-para-fazer-em-casa-com-os-filhos/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Dm3rxlmUt00>